

NOVOS AMIGOS

Teri Leinbaugh

Assim que chegamos à nossa nova casa em Kentucky, meu filho Jason, de sete anos, decidiu conhecer a vizinhança. Ele retornou depois de uma hora apregoando que havia feito novos amigos.

– Que ótimo! São garotos ou garotas? – perguntei.

– Um garoto e uma garota – ele respondeu.

– Isso é bom demais – eu disse.

– Que idade eles têm?

– Mãe – respondeu meu filho, um tanto melindrado. – Seria uma grande grosseria perguntar a idade deles.

Fiquei atônita diante daquela reação. Cerca de uma hora depois, ele voltou.

– Mãe! – meu filho gritou através da porta de tela. – Descobri a idade de meus novos amigos. A garota tem 65 anos e o garoto tem 70.

AMIGOS NUNCA ESQUECEM

Penso em minhas amigas como se elas fossem anui jangada construída com nossas próprias nulos. Estamos no meio de um imenso mar; remando lado a lado, movimentando firmemente os braços. Às vezes, faço parte da jangada, ajudando outras pessoas a encontrarem um porto seguro; às vezes, necessito entrar na jangada até que as tempestades cessem e eu possa enxergar o caminho para nadar até à praia. A jangada se afasta quando não é necessária, mas nunca desaparece de vista, nunca esquece.

BEVERLY LOWREY